

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2026

Município: Pindamonhangaba - SP

Estado: São Paulo

Região de Saúde: Vale do Paraíba/Região Serrana

Período do Plano de Saúde: 2026-2029

Data de finalização: 02/06/2026 15:00:11

Status da PAS: Em Análise no Conselho de Saúde

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Saúde Mental e Prevenção

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover o bem-estar psicológico e prevenir fatores de risco associados a transtornos mentais, fortalecendo a saúde integral da população. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Realizar capacitações periódicas sobre acolhimento, escuta qualificada e Saúde mental para diferentes profissionais de diferentes setores entre Urgência e Emergência, Atenção Básica, Especializada, e propor a idéia para a Secretaria de Educação, Social entre outras, com foco na identificação precoce de sinais e sintomas e o uso correto da rede.	Número de capacitações realizadas.	-	-	Número	20	140	Número
Ação Nº 1 - Realizar 140 capacitações até 2029; promovendo integração entre saúde e setores sociais e educacionais.								
1.1.2	Reforçar os serviços de Saúde Mental com mais profissionais nas equipes multiprofissionais (Psicólogo, Psiquiatra, Neuropediatria...); Saúde mental para diferentes profissionais de diferentes setores entre Urgência e Emergência, Atenção Básica, Especializada, e propor a idéia para a Secretaria de Educação, Social entre outras, com foco na identificação precoce de sinais e sintomas e o uso correto da rede.	Status de ampliação da equipe multiprofissional de Saúde Mental.	-	-	Número	1	2	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a composição das equipes multiprofissionais de Saúde Mental.								
1.1.3	Fortalecer protocolo de atendimento entre os serviços de Saúde Mental e as portas de entrada da Urgência e Emergência.	Atualização de protocolo.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir a aplicação do protocolo até 2029.								
1.1.4	Fortalecer o Serviço de Saúde da Mulher com aumento de vagas para Mamografia, para garantir o atendimento integral das necessidades das mulheres.	Ampliação do número de vagas de mamografia.	-	-	Número	3.000	12.000	Número

Ação Nº 1 - Expandir o número de mamografias ofertadas, com o objetivo de reduzir a fila reprimida.								
1.1.5	Ampliação da equipe Multiprofissional no Pronto-Socorro com Psiquiatra e Psicólogo.	Número de profissionais contratados.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura assistencial multiprofissional nos atendimentos de urgência psiquiátrica.								
1.1.6	Propor estudo de viabilidade técnica a fim de propor a acessibilidade por meio da implantação de aplicativo toda a rede de saúde.	Acompanhar o estudo de viabilidade e as propostas geradas para implementação do aplicativo.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Conclusão de 01 Relatório de viabilidade técnica.								
1.1.7	Propor estudo de viabilidade técnica e disponibilidade de recursos para execução da proposta junto ao Departamento Regional de Saúde (DRS) de Taubaté, contemplando adequação de uma ala de atendimento própria em Saúde Mental na UPA do Araretama, garantindo a implantação de estrutura física adequada, composição de equipe técnica especializada e número de leitos para internação psiquiátrica.	Acompanhar o estudo de viabilidade e os apontamentos realizados pelo DRS.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Conclusão do Relatório de viabilidade técnica.								
1.1.8	Implantação da telemedicina na rede de Saúde Mental.	Número de unidades de Saúde Mental com oferta de atendimento psicológico e psiquiátrico por telemedicina.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar o serviço de telemedicina para atendimentos psicológicos e psiquiátricos nas unidades de Saúde Mental.								
1.1.9	Desenvolver ações de promoção, prevenção e identificação de sinais e sintomas relacionadas a Saúde Mental.	Promover o desenvolvimento de ações no município.	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações anuais de promoção, prevenção e orientação em Saúde Mental junto à população.								
1.1.10	Ampliar a parceria com a Educação, Assistência, Esporte, Cultura, Polícia, para desenvolver ações de prevenção nas escolas.	Monitorar o número de parcerias formalizadas.	-	-	Número	1	5	Número
Ação Nº 1 - Manter parcerias com, no mínimo, 5 setores (Educação, Assistência, Esporte, Cultura, Polícia) para execução contínua de ações de prevenção nas escolas.								
1.1.11	Fortalecer a padronizar os fluxos de orientação, preenchimento e encaminhamento da LME - Laudo para solicitação, avaliação e autorização de medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica, utilizada para a liberação de medicamentos de alto custo pelo SUS.	Numero de fluxos da LME padronizados, capacitados e implementados na rede de saúde municipal.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Padronizar e implementar integralmente os fluxos de orientação, preenchimento e encaminhamento da LME em 100% das unidades da rede de saúde, garantindo conformidade com as diretrizes do CEAF e redução de erros e devoluções por inconsistência documental.								
1.1.12	Implementar ações para cuidado das mães atípicas.	Acompanhar as ações implementadas voltadas ao cuidado das mães atípicas.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implementar ações de apoio, orientação e cuidado destinadas às mães atípicas na rede de serviços.								

1.1.13	Divulgação dos fluxos de atendimento na Saúde Mental.	Monitorar os número de ações de divulgação realizadas sobre os fluxos de atendimento em Saúde Mental.	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar e consolidar ações de divulgação dos fluxos de atendimento em Saúde Mental para toda a rede e comunidade.								
1.1.14	Implantar profissionais agente de acolhimento para direcionamento e orientação dos usuários nas unidades de saúde.	Monitorar o número de unidades de saúde com agente de acolhimento implantado.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar profissionais agentes de acolhimento em todas as unidades de saúde para qualificar o direcionamento e a orientação dos usuários.								
1.1.15	Grupos de educação e promoção da saúde mental para idosos.	Acompanhar o número de grupos de educação e promoção da saúde mental para idosos realizados.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar grupos regulares de educação e promoção da saúde mental voltados à população idosa na rede de serviços.								
1.1.16	Ampliar a Campanha de divulgação e Prevenção ao Suicídio.	Monitorar o número de ações ampliadas de divulgação e prevenção ao suicídio realizadas.	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliar e fortalecer as ações da campanha de divulgação e prevenção ao suicídio.								
1.1.17	Construção do novo CAPS INFANTIL.	Acompanhamento da execução da obra do novo CAPS Infantil.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Concluir a construção e implantação do novo CAPS Infantil, garantindo estrutura adequada para atendimento especializado.								
1.1.18	Construção de prédios próprios para unidades de Saúde Mental.	Pleitear junto ao Ministério da Saúde, através do Programa Novo PAC a construção de 02 equipamentos de Saúde Mental.	-	-	Número	0	2	Número
Ação Nº 1 - Construção de 02 prédios próprios para as unidades de Saúde Mental, garantindo infraestrutura adequada e permanente para os serviços.								

DIRETRIZ Nº 2 - Saúde da Mulher: Materno-Infantil, Direitos e Cuidados

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover políticas integradas de saúde da mulher, assegurando cuidados materno-infantis, proteção de direitos e melhoria da qualidade de vida. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades), com ênfase na saúde materna e reprodutiva e ODS 5 - Igualdade de Gênero (Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

2.1.1	Implantação de formulários nas Maternidades /UBS incluindo raça, escolaridade, condição social para identificar violência obstétrica.	Monitorar a implantação dos formulários contendo raça, escolaridade e condição social para identificação de violência obstétrica na Maternidade e UBSs do município.	-	-	Número	8	8	Número
Ação Nº 1 - Implantar formulários padronizados na Maternidade e UBSs para coleta de informações de raça, escolaridade e condição social, visando identificar situações de violência obstétrica.								
2.1.2	Implantar nas Unidades de Saúde, políticas públicas de orientações durante o Pré Natal; tipo de parto, plano de parto e direitos a gestantes, puerpério e amamentação; promovendo autonomia, alívio da dor, menor intervenção e partos mais humanizados.	Monitorar as Unidades de Saúde que implantaram políticas de orientação no Pré Natal (tipo de parto, plano de parto, direitos da gestante, puerpério e amamentação).	-	-	Número	10	10	Número
Ação Nº 1 - Implantar políticas públicas de orientação no Pré Natal nas 30 Unidades de Saúde, promovendo autonomia, menor intervenção, alívio da dor e partos mais humanizados.								
2.1.3	Propor um protocolo a fim de ofertar as mães em condição de parto normal o acesso analgesia, boas práticas.	Monitorar a proposta de implementação do protocolo para oferta de analgesia e boas práticas no parto normal.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Propor, validar e implementar um protocolo que garanta às mães em parto normal o acesso à analgesia e às boas práticas de cuidado.								
2.1.4	Aquisição do exame USG Transvaginal com preparo intestinal na rede publica, garantindo diagnóstico precoce; bem como os outros pertinentes em protocolo.	Acompanhamento da disponibilidade dos exames de USG Transvaginal com preparo intestinal e demais exames previstos em protocolo na rede pública.	-	-	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Aquisição e oferta do exame de USG Transvaginal com preparo intestinal, além dos demais exames previstos em protocolo, assegurando diagnóstico precoce na rede pública.								
2.1.5	Garantir instrumentos orientadores nas UBS para acolher meninas menores de 14 anos grávidas, com abordagem que reconhece a violência sexual e assegure o aborto legal (Divulgação).	Número de UBS que receberam e utilizam instrumentos orientadores para acolhimento de meninas menores de 14 anos grávidas.	-	-	Número	10	30	Número
Ação Nº 1 - Disponibilizar e divulgar os instrumentos orientadores nas 30 unidades para acolher meninas menores de 14 anos grávidas, com abordagem que reconheça a violência sexual e assegure o acesso aos direitos legais, incluindo o aborto previsto em lei.								
2.1.6	Buscar recursos para implantação e custeio do Banco de leite Humano no município, considerando os recursos ofertados pela Rede Alyne.	Monitorar a busca por recursos captados para implantação e custeio do Banco de Leite Humano.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Buscar e garantir recursos financeiros para implantação e custeio do Banco de Leite Humano no município, incluindo aqueles disponibilizados pela Rede Alyne.								
2.1.7	Garantir a inserção de um(a) conselheiro de saúde no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil de Pindamonhangaba, assegurando transparência, controle social e elaboração conjunta de estratégias de prevenção.	Presença formal de um(a) conselheiro(a) de saúde no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil.	-	-	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Garantir a inserção de um(a) conselheiro(a) de saúde no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil de Pindamonhangaba, assegurando transparência, controle social e participação na elaboração de estratégias de prevenção.								
2.1.8	Capacitar equipes de UBSs sobre climatério e implantar rodas de conversa e sala de espera focando no tema.	Acompanhar o Número de equipes capacitadas e número de rodas de conversa/salas de espera implantadas sobre climatério.	-	-	Número	5	30	Número
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes das 30 Unidades de saúde sobre climatério e implantar rodas de conversa e ações de sala de espera voltadas ao tema, promovendo informação, acolhimento e cuidado integral às mulheres.								
2.1.9	Implantar ambulatório de fisioterapia pélvica que atenda demanda de incontinência urinária, pós-cirúrgicos, gestante, Puérperas e climatério.	Monitorar o funcionamento do ambulatório de fisioterapia pélvica após implantado na rede.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar um ambulatório de fisioterapia pélvica para atender demandas de incontinência urinária, pós-cirúrgicos, gestantes, puérperas e mulheres no climatério, garantindo cuidado especializado.								

2.1.10	Propor junto a Rede Pactuada a ampliação de oferta de ultrassonografia para mulheres que buscam atendimento na maternidade, garantindo a realização dos exames também no período noturno, fins de semana e feriados, a fim de qualificar o diagnóstico, reduzir riscos e evitar desassistência em situações de urgência.	Acompanhar as propostas apresentadas e acordos firmados com a Rede Pactuada para ampliação da oferta de ultrassonografia na maternidade, incluindo períodos noturnos, fins de semana e feriados.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Propor e articular junto à Rede Pactuada a ampliação da oferta de ultrassonografia para mulheres atendidas na maternidade, garantindo a realização dos exames também no período noturno, fins de semana e feriados, qualificando o diagnóstico, reduzindo riscos e evitando desassistência em situações de urgência.								
2.1.11	Garantir o agendamento imediato para consulta psicológica as mulheres vítimas de violência doméstica que procuram o serviço de urgência e emergência; o serviço de acolhimento imediato fica responsável por entrar em contato com a saúde mental disponibilizando data e horário para a paciente.	Monitorar as mulheres vítimas de violência doméstica atendidas na urgência/emergência que tiveram consulta psicológica agendada imediatamente.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir o agendamento imediato de consulta psicológica para mulheres vítimas de violência doméstica que buscam atendimento na urgência e emergência, com o serviço de acolhimento responsável por contatar a Saúde Mental e disponibilizar data e horário para a paciente.								
2.1.12	Realização de estudo para implantação de protocolo em todas as Unidades de Saúde com foco voltado para prioridade nos atendimentos de pessoas atípicas e seus cuidadores com identificação.	Realização de estudo sobre o protocolo proposto para priorização de atendimentos a pessoas atípicas e seus cuidadores nas Unidades de Saúde.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudo técnico para implantação de um protocolo em todas as Unidades de Saúde, garantindo prioridade no atendimento de pessoas atípicas e seus cuidadores, com identificação adequada e fluxos definidos								
2.1.13	Ampliar o número de ultrassons de mama no município, com a finalidade de diagnóstico precoce.	Número de ultrassonografias de mama realizadas no município.	-	-	Número	1.750	7.000	Número
Ação Nº 1 - Expandir a oferta de ultrassonografias de mama no município, garantindo maior acesso ao exame e contribuindo para o diagnóstico precoce de doenças mamárias.								
2.1.14	Realizar capacitações quadrimestrais para as equipes de APS sobre o desenvolvimento da primeira/ primeiríssima infância, abordando aspectos da saúde física e mental. As formações devem ser intersetoriais, integrando as secretarias de Saúde e Educação, para fortalecer o cuidado integral das crianças nos primeiros anos de vida.	Acompanhar o número de capacitações quadrimestrais realizadas.	-	-	Número	0	48	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitações quadrimestrais para as equipes da Atenção Primária à Saúde sobre o desenvolvimento da primeira e primeiríssima infância, abordando saúde física e mental, em ações intersetoriais entre as Secretarias de Saúde e Educação, fortalecendo o cuidado integral das crianças nos primeiros anos de vida.								
2.1.15	Estudar implantação de protocolo para inserção de uma consulta de 15 dias pós-parto, realizada por enfermeiras(os), que inclua obrigatoriamente a aplicação da escala de Edimburgo para rastreio e identificação precoce da depressão pós-parto e outros transtornos psicológicos, garantindo cuidado integral à Saúde mental no puerpério.	Acompanhamento do estudo e do protocolo proposto para a consulta de 15 dias pós-parto com aplicação da Escala de Edimburgo.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Estudar a implantação de um protocolo que inclua uma consulta de 15 dias pós-parto, realizada por enfermeiras(os), com aplicação obrigatória da Escala de Edimburgo para rastreio precoce da depressão pós-parto e outros transtornos psicológicos, garantindo cuidado integral à saúde mental no puerpério.								

DIRETRIZ Nº 3 - Inclusão, Acesso e Equidade na Saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - OBJETIVO Nº 3.1 - Assegurar a inclusão e a equidade no acesso aos serviços de saúde, promovendo cuidados integrais e de qualidade para toda a população, com atenção especial a grupos vulneráveis. / ODS 10 - Redução das Desigualdades (Reduzir a desigualdade dentro dos países) e ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir o acesso a serviços de saúde essenciais e de qualidade para todos).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Criar e divulgar protocolos para a Rede de Saúde (ênfase a Atenção Básica) para acolhimento e atendimento à população negra (Pretos e Pardos).	Número de protocolos criados e divulgados para acolhimento e atendimento da população negra (pretos e pardos) na Rede de Saúde, com ênfase na Atenção Básica.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Criar e divulgar protocolos para a Rede de Saúde, com foco especial na Atenção Básica, orientando o acolhimento e o atendimento qualificado da população negra (pretos e pardos), promovendo equidade e enfrentamento ao racismo institucional.								
3.1.2	Promover educação continuada e capacitação a todos os profissionais das diversas áreas que atuam na rede de saúde para atendimento e acolhimento a diversidades e necessidades específicas.	Número de profissionais capacitados sobre atendimento e acolhimento às diversidades e necessidades específicas.	-	-	Número	2	8	Número
Ação Nº 1 - Promover educação continuada e capacitação para todos os profissionais das diversas áreas da rede de saúde, qualificando o atendimento e o acolhimento às diversidades e às necessidades específicas da população.								
3.1.3	Criar uma Comissão Intersetorial de Saúde e Educação em todas as esferas para elaboração e criação de ações específicas para o atendimento ao PCD.	Instituir a Comissão Intersetorial de Saúde e Educação.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Criar uma Comissão Intersetorial de Saúde e Educação, em todas as esferas necessárias, para elaborar e desenvolver ações específicas voltadas ao atendimento da pessoa com deficiência (PCD), fortalecendo a integração entre políticas públicas e garantindo cuidado integral.								
3.1.4	Ampliar número de profissionais das equipes multidisciplinares para atendimento especializado à PCD.	Ampliar número de profissionais das equipes multidisciplinares para atendimento especializado à PCD.	-	-	Número	0	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o número de profissionais das equipes multidisciplinares da rede de saúde, garantindo atendimento especializado, qualificado e integral à pessoa com deficiência (PCD).								
3.1.5	Revisar o Protocolo de atendimento ao Idoso nos atendimentos de saúde (Direitos, acesso e tratamento).	Protocolo de atendimento ao idoso revisado e atualizado.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Revisar o Protocolo de Atendimento ao Idoso na rede de saúde, assegurando a atualização das diretrizes relacionadas a direitos, acesso e tratamento, de modo a qualificar o cuidado e fortalecer a atenção integral à pessoa idosa.								
3.1.6	Realizar um estudo para implantação do serviço de Ortopedia Infantil e do profissional Ortoptista.	Concluir um estudo sobre a implantação do serviço de Ortopedia Infantil e da inclusão do profissional Ortoptista.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar um estudo técnico para avaliar a viabilidade de implantação do serviço de Ortopedia Infantil e da contratação/incorporação do profissional Ortoptista na rede de saúde, ampliando a oferta de atendimento especializado.								
3.1.7	Propor a implantação junto a DRS do Ambulatório TRANS com especialidades (Médicos, Nutricionistas e Profissionais de Saúde Mental).	Proposta formal apresentada à DRS para implantação do Ambulatório Trans.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Propor à DRS a implantação de um Ambulatório Trans com equipe multiprofissional e incluindo médicos, nutricionistas e profissionais de saúde mental e garantindo atendimento especializado, integral e humanizado à população trans.								
3.1.8	Implantar o serviço de telemedicina para atendimento a pessoas domiciliadas e restritas ao leito.	Serviço de telemedicina implantado (Sim/Não).	-	-	Número	1	13	Número

Ação Nº 1 - Implantar o serviço de telemedicina para atendimento de pessoas domiciliadas e restritas ao leito, garantindo acesso contínuo, seguro e humanizado à atenção em saúde.								
3.1.9	Ampliar número de profissionais na equipe do EMAD com suporte para os recursos necessários.	Número de profissionais incorporados à equipe do EMAD.	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o número de profissionais na equipe do EMAD, garantindo suporte adequado e os recursos necessários para qualificar o atendimento domiciliar e ampliar a capacidade de cobertura.								
3.1.10	Ampliar a oferta de Órtese e Prótese bem como atendimento especializado.	Número de órteses e próteses ofertadas/distribuídas e/ou Número de atendimentos especializados realizados.	-	-	Número	150	600	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de órteses e próteses, bem como o atendimento especializado em reabilitação, garantindo acesso adequado, integral e humanizado às pessoas que necessitam desses dispositivos.								
3.1.11	Propor um estudo de viabilidade técnica para implantação de protocolo voltado a tratamento especializado para Fibromialgia e doenças ocultas.	Existência do estudo de viabilidade técnica concluído.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Propor e desenvolver um estudo de viabilidade técnica para implantação de um protocolo de tratamento especializado para Fibromialgia e outras doenças ocultas, visando qualificar o cuidado, padronizar fluxos e ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento.								
3.1.12	Propor para a Assistência Social a implantação da Residência Inclusiva.	Número de residências inclusivas implantadas. Número de pessoas com deficiência (PCD) atendidas. Número de profissionais capacitados para atuação na residência. Índice de satisfação dos usuários e familiares. Percentual de ocupação das vagas disponíveis.	-	-	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Propor e apoiar a Assistência Social na implantação da Residência Inclusiva, garantindo acolhimento institucional para pessoas com deficiência que não dispõem de condições de permanecer com suas famílias, assegurando moradia, cuidados e inclusão social.								
3.1.13	Propor para Secretaria de TI um estudo técnico a fim de implantar painéis de divulgação para informações sobre lista de espera para realização de exames, consultas e cirurgias nas unidades por bairro.	Número de unidades com painéis implantado.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Propor à Secretaria de TI a realização de um estudo técnico para implantação de painéis de divulgação nas unidades de saúde, por bairro, com informações atualizadas sobre listas de espera para exames, consultas e cirurgias, garantindo transparência e acesso às informações pela população.								
3.1.14	Implantar o CEM - Centro de Especialidades Médicas e o CEO - Centro Especialidades Odontológica no distrito de Moreira César.	Implantação do Centro de Especialidades Médicas (CEM) e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	-	-	Número	1	2	Número
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de Especialidades Médicas (CEM) e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no distrito de Moreira César, garantindo acesso descentralizado e resolutivo.								
3.1.15	Ampliar a identificação do atendimento à PCD (Guias, SADT e receitas).	Número de profissionais capacitados para uso correto da identificação.	-	-	Número	50	100	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a identificação do atendimento às Pessoas com Deficiência (PCD) em todos os documentos assistenciais, como Guias, SADT (Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia) e receitas médicas, garantindo rastreabilidade, prioridade e adequação do cuidado.								
3.1.16	Implantar a Escuta qualificada de Assistência da saúde.	Número de unidades de saúde com escuta qualificada implantada.	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantar a Escuta Qualificada de Assistência da Saúde, garantindo acolhimento humanizado, registro adequado das demandas dos usuários e encaminhamento resolutivo, fortalecendo a comunicação entre profissionais e população.								
3.1.17	Clínica Integrada Multidisciplinar - NAP +.	Número de atendimentos realizados mensalmente.	-	-	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Implantar a Clínica Integrada Multidisciplinar à NAP+, voltada ao atendimento ampliado e integrado de saúde, com foco em ações multiprofissionais, acompanhamento contínuo e suporte especializado em diversas áreas (psicologia, fisioterapia, nutrição, medicina, enfermagem, entre outras).								

DIRETRIZ Nº 4 - Saúde do Trabalhador: Cuidando de Quem Cuida

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a saúde integral dos trabalhadores da área da saúde, assegurando condições adequadas de trabalho, prevenção de riscos ocupacionais e valorização de quem cuida. / ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos) e ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Proteção da saúde no local de trabalho).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Implantar o programa “Cuidando do Cuidador” com atendimento Multiprofissional (eMulti), incluindo ações de promoção a saúde física e mental, oficinas educativas e capacitação contínua em saúde mental, Resiliência, Ergonomia, Estresse no trabalho, Alimentação Saudável, Ginástica laboral e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. O profissional deverá ser encaminhado aos serviços de referência no tocante aos casos clínicos.	Número de profissionais atendidos pelo programa.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar o programa “Cuidando do Cuidador”, com atendimento multiprofissional (eMulti), incluindo ações de promoção da saúde física e mental, oficinas educativas e capacitação contínua em temas como saúde mental, resiliência, ergonomia, estresse no trabalho, alimentação saudável, ginástica laboral e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Nos casos clínicos, o profissional deverá ser encaminhado aos serviços de referência.								
4.1.2	Criar grupos de apoio para os trabalhadores que enfrentam problemas de Saúde Mental ou outras condições relacionadas ao trabalho.	Número de grupos de apoio criados.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Criar grupos de apoio voltados aos trabalhadores que enfrentam problemas de saúde mental ou outras condições relacionadas ao trabalho, oferecendo acolhimento, acompanhamento psicológico e estratégias de enfrentamento.								
4.1.3	Promover visitas técnicas para avaliar condições de trabalho e identificar riscos nas Unidades de Saúde. Propor visitas técnicas ao Departamento de assistência ao servidor e aos órgãos fiscalizadores nos demais; (coletores de meio ambiente).	Número de visitas técnicas realizadas nas Unidades de Saúde.	-	-	Número	5	20	Número
Ação Nº 1 - Promover visitas técnicas periódicas nas Unidades de Saúde para avaliar condições de trabalho e identificar riscos ocupacionais.								
4.1.4	Garantir melhores condições de trabalho por meio da melhoria da estrutura física e do fornecimento adequado de materiais e equipamentos, como computadores, impressoras e acesso estável à Internet.	Garantir melhores condições de trabalho por meio da melhoria da estrutura física e do fornecimento adequado de materiais e equipamentos, como computadores, impressoras e acesso estável à Internet.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir em 100% as condições de trabalho dos profissionais da saúde, por meio da modernização da estrutura física das unidades, fornecimento de equipamentos adequados e garantia de acesso estável à Internet, promovendo eficiência, bem-estar e qualidade no atendimento.								
4.1.5	Mais Contratações de recursos humanos (Equipe Multidisciplinar) para saúde.	Número de profissionais contratados por categoria (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, etc.).	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de recursos humanos da saúde por meio da contratação de equipes multidisciplinares, garantindo maior cobertura assistencial, integração entre especialidades e melhoria na qualidade do atendimento prestado à população.								
4.1.6	Propor ao DAT a criação de um canal de comunicação segura contra assédio, abuso moral e sobrecarga voltado para o trabalhador da saúde; pode ser vinculado no E-OUVE ou DAT.	Número de canais de comunicação implantados.	-	-	Número	1	1	Número

Ação Nº 1 - Propor ao DAT a criação de um canal de comunicação segura, vinculado ao E-OUVE ou diretamente ao DAT, para que os trabalhadores da saúde possam registrar situações de assédio, abuso moral e sobrecarga de forma protegida, garantindo acolhimento, acompanhamento e medidas efetivas de prevenção e resolução.

4.1.7	Reconhecimento e valorização dos trabalhadores da saúde.	Número de ações de valorização implantados.	-	-	Número	0	1	Número
-------	--	---	---	---	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - Implantar políticas e programas de reconhecimento e valorização dos trabalhadores da saúde, promovendo melhores condições de trabalho, capacitação contínua, incentivo profissional e ações de bem-estar, fortalecendo o vínculo e a motivação da equipe.

4.1.8	Criar um Programa de Humanização do atendimento médico voltado ao trabalhador.	Número de trabalhadores atendidos pelo programa.	-	-	Número	0	1	Número
-------	--	--	---	---	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - Criar e consolidar um Programa de Humanização do atendimento médico voltado ao trabalhador, promovendo acolhimento, escuta ativa, respeito e qualidade no atendimento, com foco na valorização da saúde física e mental dos trabalhadores.

4.1.9	Unidades de Saúde estratégicas, com horário de atendimento diferenciado para atender os trabalhadores em geral.	Número de unidades de saúde com horário diferenciado implantado.	-	-	Número	5	5	Número
-------	---	--	---	---	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - Implantar unidades de saúde estratégicas com horário de atendimento diferenciado, garantindo acesso ampliado para trabalhadores que não conseguem utilizar os serviços de saúde em horário comercial, fortalecendo a equidade e a universalidade do SUS.

4.1.10	Integração da Secretaria de Saúde com o DAT para um atendimento diferenciado para o servidor da saúde.	Número de servidores da saúde atendidos pelo DAT.	-	-	Número	1	1	Número
--------	--	---	---	---	--------	---	---	--------

Ação Nº 1 - Integrar a Secretaria de Saúde com o DAT (Departamento de Atendimento ao Trabalhador), criando um fluxo diferenciado de atendimento para os servidores da saúde, com prioridade em demandas administrativas, suporte psicológico, acompanhamento de saúde ocupacional e valorização profissional.

DIRETRIZ Nº 5 - Integração dos serviços de Urgência e Emergência

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a integração e a articulação dos serviços de urgência e emergência, garantindo acesso ágil, resolutivo e humanizado em toda a rede de atenção à saúde. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir o acesso universal a serviços de saúde essenciais e de qualidade).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Construção do Novo Pronto Socorro.	Conclusão da obra.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Conclusão da obra.								
5.1.2	Construção do Complexo de Saúde Infantil - Corujinha.	Conclusão da obra.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Conclusão da obra.								
5.1.3	Ampliação dos leitos da Santa Casa e Exames.	Número de leitos hospitalares ampliados e em funcionamento.	-	-	Número	20	20	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a capacidade da Santa Casa com novos leitos hospitalares e expansão da oferta de exames, garantindo maior cobertura assistencial, redução da demanda reprimida e melhoria na qualidade do atendimento hospitalar e diagnóstico.								
5.1.4	UPA 24 horas no bairro Cidade.	Unidade de Pronto Atendimento 24h em funcionamento.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Equipar e colocar em funcionamento a UPA 24 horas no bairro Cidade Nova, garantindo atendimento contínuo de urgência e emergência, com infraestrutura moderna, equipe multiprofissional e serviços integrados à rede municipal de saúde.								
5.1.5	Ampliação do SAMU.	Número de ambulâncias ampliadas.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a estrutura e a capacidade operacional do SAMU com nova base, veículo e equipe qualificada, reduzindo o tempo de resposta.								

DIRETRIZ Nº 6 - Garantir a Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 6.1 - Assegurar a assistência farmacêutica integral, garantindo acesso equitativo a medicamentos essenciais, uso racional, qualidade e segurança no cuidado à saúde. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Descentralização da Assistência Farmacêutica para as regiões do Araretama e Cidade Nova.	Número de unidades de dispensação farmacêutica descentralizadas implantadas e em funcionamento, em relação ao total previsto.	-	-	Número	1	2	Número
Ação Nº 1 - Implantar 02 (duas) unidades de dispensação farmacêutica descentralizada: unidade do Cidade Jardim responsável pelo atendimento da demanda da região do Araretama, e unidade do Cidade Nova voltada ao atendimento da população da região leste do município, garantindo acesso equânime a medicamentos e insumos na rede municipal.								
6.1.2	Garantir a aquisição regular, programada e suficiente de medicamentos e insumos de enfermagem, com prevenção de rupturas de estoque.	Número de unidades de saúde abastecidas regularmente, sem registro de ruptura de estoque de medicamentos essenciais no período.	-	-	Número	30	30	Número
Ação Nº 1 - Manter abastecimento regular e ininterrupto de medicamentos e insumos de enfermagem em 100% das unidades de saúde da rede municipal, com monitoramento periódico de estoques e adoção de protocolos de reposição preventiva.								
6.1.3	Implantação do Centro de Distribuição de Medicamentos (CDM) para qualificação da cadeia logística da Assistência Farmacêutica.	Implantação e pleno funcionamento do Centro de Distribuição de Medicamentos (CDM).	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar e consolidar o Centro de Distribuição de Medicamentos (CDM) para centralizar, organizar, armazenar e distribuir de forma eficiente e rastreável os insumos farmacêuticos da rede municipal, com adoção de Boas Práticas de Armazenamento (BPA), rastreabilidade de estoques e qualificação da cadeia logística da Assistência Farmacêutica, contribuindo para a redução de perdas e rupturas de abastecimento.								

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Atenção Básica								
OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema de saúde assegurando acesso universal, integral e resolutivo, com foco na promoção, prevenção e coordenação do cuidado. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Ampliação da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).	Número de equipes EMAD em funcionamento no município.	-	-	Número	3	3	Número
Ação Nº 1 - Expandir a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), garantindo maior cobertura e qualificação no atendimento domiciliar, com foco em pacientes em situação de vulnerabilidade clínica e social. A ampliação visa fortalecer a atenção integral, reduzir internações hospitalares e assegurar continuidade do cuidado no ambiente familiar.								
7.1.2	Construção de novos postos de saúde em Vista Alegre e Santana (já estão aprovados) e ampliação do horário de atendimento de algumas UBS.	Número de postos de saúde construídos e em funcionamento nos bairros do Vista Alegre e Santana. Número de UBS com horário ampliado.	-	-	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Construir e colocar em funcionamento os novos postos de saúde em Vista Alegre e Santana, garantindo infraestrutura adequada para atendimento da população. Ampliar o horário de atendimento em algumas UBS, assegurando maior acesso aos serviços de saúde e redução da demanda reprimida.								
7.1.3	Construção de novos postos de saúde	Construção de novas Unidades de Saúde, buscando recursos junto ao NOVO PAC.	-	-	Número	0	2	Número
Ação Nº 1 - Construir e colocar em funcionamento novos postos de saúde contemplados pelo NOVO PAC .								

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimoramento da Atenção Especializada

OBJETIVO Nº 8.1 - Aprimorar a atenção especializada, assegurando acesso equitativo, qualidade, resolutividade e integração com a rede de saúde. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Disponibilidade do Odontomóvel e do Vacinamóvel.	Disponibilizar um Odontomóvel e um Vacinamóvel para áreas de difícil acesso do município.	-	-	Número	0	2	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de 01 Odontomóvel e 01 Vacinamóvel.								
8.1.2	Centro de Saúde da Mulher - Projeto "SER Mulher".	Quantidade de ações desenvolvidos pelo Projeto "SER Mulher".	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar e consolidar o Centro de Saúde da Mulher e Projeto "SER Mulher", ampliando o acesso a serviços especializados de saúde feminina, incluindo consultas médicas, exames preventivos, acompanhamento psicológico e ações educativas voltadas ao bem-estar da mulher.								
8.1.3	Construção do novo Laboratório Central.	Conclusão da obra.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Construir, equipar e colocar em funcionamento o novo Laboratório Central, garantindo infraestrutura moderna para ampliar a capacidade de análises clínicas, apoiar a rede de saúde municipal e assegurar maior agilidade e qualidade nos diagnósticos.								
8.1.4	Mutirões de diversas especialidades médicas.	Número de mutirões realizados por ano.	-	-	Número	1	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar mutirões periódicos de diversas especialidades médicas, ampliando o acesso da população a consultas, exames e procedimentos, reduzindo filas de espera e fortalecendo a atenção especializada em saúde.								
8.1.5	Descentralização da Fisioterapia para as regiões do Araretama e Cidade Nova.	Número de unidades de fisioterapia implantadas nas regiões Araretama e Cidade Nova.	-	-	Número	0	2	Número
Ação Nº 1 - Descentralizar os serviços de fisioterapia, ampliando o acesso da população das regiões Araretama e Cidade Nova, com unidades equipadas e profissionais capacitados, garantindo maior cobertura e redução da demanda concentrada no centro da cidade.								
8.1.6	Ampliação do CEO - Centro de Especialidades Odontológicas no Crispim.	Número de consultórios odontológicos ampliados e em funcionamento.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar e modernizar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Crispim, garantindo maior capacidade de atendimento, novas especialidades odontológicas e melhoria da infraestrutura para oferecer serviços de qualidade à população.								
8.1.7	Construção do CER III - Centro Especializado em Reabilitação - Física, Auditiva e Intelectual.	Conclusão da obra.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Concluir a construção e garantir o funcionamento do CER III.								
8.1.8	Construção de um Centro de Práticas Integrativas.	Conclusão da obra.	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Concluir a construção e garantir o funcionamento do Centro de Práticas Integrativas até 2029.								

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento de ações voltadas ao Departamento de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - Promover políticas integradas de proteção contra riscos e agravos à saúde, garantindo prevenção, vigilância e cuidado integral. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Construção da Nova Base de Controle de Vetores e da Rede Frio de Vacinas.	Construir uma nova Base de Controle de Vetores e a Rede de Frio de Vacinas, garantindo infraestrutura adequada para armazenamento, conservação e distribuição de imunobiológicos, além de fortalecer as ações de vigilância em saúde.	-	-	Número	0	2	Número
Ação Nº 1 - Concluir a construção e iniciar o funcionamento da nova Base de Controle de Vetores e da Rede de Frio de Vacinas.								
9.1.2	Qualificar os municípios com serviços especializados em HIV/AIDS do estado de São Paulo para implementar boas práticas.	Qualificar e articular com APS, VE, CRAS e CAPS o mapeamento e campanhas extramuros de pessoas Vulneráveis para melhoria no Diagnostico Tardio.	-	-	Número	12	12	Número
Ação Nº 1 - Realizar e manter reuniões de testagem rápida extramuros fora das campanhas e reforçar a vinculação dos casos positivos.								
9.1.3	Reduzir as lacunas do cuidado em HIV/aids: vinculação tardia, gap de tratamento, carga viral detectável, interrupção de tratamento e Infecção Latente de Tuberculose.	Número de crianças nascidas no ano, vinculadas no Programa e/ou Número de formulas distribuidas.	-	-	Número	50	200	Número
Ação Nº 1 - Distribuir formula láctea para crianças expostas ao HIV/AIDS e HTLV do Programa.								
9.1.4	Ampliar o acesso à prevenção combinada às IST/HIV/AIDS junto às populações mais vulneráveis, especialmente à PrEP, PEP e outros insumos de prevenção.	Número de campanhas realizadas e registro de Planilhas de atendimento de PREP nas UBS, planilhas de preservativos.	-	-	Número	4	16	Número
Ação Nº 1 - Realizar campanhas que visem aumentar prevenção combinada para população geral.								
9.1.5	Fortalecer as ações do Departamento de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, ampliando atividades de vigilância, prevenção e promoção da saúde.	Número de ações/atividades realizadas pelo departamento.	-	-	Número	5	20	Número
Ação Nº 1 - Ampliar e consolidar as ações de proteção e vigilância em saúde, garantindo maior cobertura e efetividade.								

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde

OBJETIVO Nº 10.1 - Promover políticas integradas de proteção contra riscos e agravos à saúde, garantindo prevenção, vigilância e cuidado integral. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões ordinárias realizadas.	-	-	Número	12	48	Número
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento regular e fortalecimento da atuação do Conselho.								
10.1.2	Ofertar uma sede própria para o Conselho Municipal de Saúde.	Entrega da sede própria.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar e consolidar sede própria para o Conselho Municipal de Saúde.								
10.1.3	Ampla divulgação do Conselho Municipal de Saúde.	Diivulgação de ações realizadas (campanhas, publicações, eventos).	-	-	Número	3	12	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a divulgação das atividades e deliberações do Conselho.								
10.1.4	Promover capacitações para os Conselheiros.	Número de capacitações ofertadas.	-	-	Número	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitações periódicas para qualificar os Colegiado.								

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento da gestão administrativa

OBJETIVO Nº 11.1 - Aprimorar os processos administrativos, financeiros e de planejamento da Secretaria de Saúde, garantindo maior eficiência, transparência e qualidade na gestão dos recursos públicos e na execução das políticas de saúde. / ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Garantir transparência na gestão	Número de relatórios administrativos e financeiros publicados.	-	-	Número	5	20	Número
Ação Nº 1 - Publicar regularmente relatórios administrativos e financeiros para garantir transparência.								
11.1.2	Garantir a execução regular de contratos de serviços terceirizados, contratos de gestão, convênios, contratos administrativos, PJ.	Número de relatórios de acompanhamento/prestação de contas entregues.	-	-	Número	3	12	Número
Ação Nº 1 - Assegurar execução plena dos contratos.								
11.1.3	Mudança de Local do Almoxarifado da Saúde.	Conclusão da mudança do prédio.	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar a mudança de local do Almoxarifado da Saúde, garantindo melhor organização e logística.								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde.	12
	Garantir transparência na gestão	5
	Ofertar uma sede própria para o Conselho Municipal de Saúde.	1
	Garantir a execução regular de contratos de serviços terceirizados, contratos de gestão, convênios, contratos administrativos, PJ.	3
	Ampla divulgação do Conselho Municipal de Saúde.	3
	Mudança de Local do Almoxarifado da Saúde.	1
	Promover capacitações para os Conselheiros.	2
	Garantir a inserção de um(a) conselheiro de saúde no Comitê de Mortalidade Materna e Infantil de Pindamonhangaba, assegurando transparência, controle social e elaboração conjunta de estratégias de prevenção.	2
301 - Atenção Básica	Realizar capacitações periódicas sobre acolhimento, escuta qualificada e Saúde mental para diferentes profissionais de diferentes setores entre Urgência e Emergência, Atenção Básica, Especializada, e propor a idéia para a Secretaria de Educação, Social entre outras, com foco na identificação precoce de sinais e sintomas e o uso correto da rede.	20
	Implantação de formulários nas Maternidades /UBS incluindo raça, escolaridade, condição social para identificar violência obstétrica.	8
	Ampliação da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).	3
	Criar e divulgar protocolos para a Rede de Saúde (ênfase a Atenção Básica) para acolhimento e atendimento à população negra (Pretos e Pardos).	1
	Promover educação continuada e capacitação a todos os profissionais das diversas áreas que atuam na rede de saúde para atendimento e acolhimento a diversidades e necessidades específicas.	2
	Implantar nas Unidades de Saúde, políticas públicas de orientações durante o Pré Natal; tipo de parto, plano de parto e direitos a gestantes, puerpério e amamentação; promovendo autonomia, alívio da dor, menor intervenção e partos mais humanizados.	10
	Construção de novos postos de saúde em Vista Alegre e Santana (já estão aprovados) e ampliação do horário de atendimento de algumas UBS.	2
	Promover visitas técnicas para avaliar condições de trabalho e identificar riscos nas Unidades de Saúde. Propor visitas técnicas ao Departamento de assistência ao servidor e aos órgãos fiscalizadores nos demais; (coletores de meio ambiente).	5
	Construção de novos postos de saúde	0
	Ampliar número de profissionais das equipes multidisciplinares para atendimento especializado à PCD.	0
	Garantir melhores condições de trabalho por meio da melhoria da estrutura física e do fornecimento adequado de materiais e equipamentos, como computadores, impressoras e acesso estável à Internet.	100,00
	Revisar o Protocolo de atendimento ao Idoso no atendimento de saúde (Direitos, acesso e tratamento).	1
	Garantir instrumentos orientadores nas UBS para acolher meninas menores de 14 anos grávidas, com abordagem que reconhece a violência sexual e assegure o aborto legal (Divulgação).	10

	Mais Contratações de recursos humanos (Equipe Multidisciplinar) para saúde.	1
	Capacitar equipes de UBSs sobre climatério e implantar rodas de conversa e sala de espera focando no tema.	5
	Ampliar número de profissionais na equipe do EMAD com suporte para os recurso necessários.	1
	Unidades de Saúde estratégicas, com horário de atendimento diferenciado para atender os trabalhadores em geral.	5
	Ampliar a parceria com a Educação, Assistência, Esporte, Cultura, Polícia, para desenvolver ações de prevenção nas escolas.	1
	Realização de estudo para implantação de protocolo em todas as Unidades de Saúde com foco voltado para prioridade nos atendimentos de pessoas atípicas e seus cuidadores com identificação.	0
	Implantar profissionais agente de acolhimento para direcionamento e orientação dos usuários nas unidades de saúde.	1
	Realizar capacitações quadrimestrais para as equipes de APS sobre o desenvolvimento da primeira/ primeiríssima infância, abordando aspectos da saúde física e mental. As formações devem ser intersetoriais, integrando as secretarias de Saúde e Educação, para fortalecer o cuidado integral das crianças nos primeiros anos de vida.	0
	Implantar a Escuta qualificada de Assistência da saúde.	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar capacitações periódicas sobre acolhimento, escuta qualificada e Saúde mental para diferentes profissionais de diferentes setores entre Urgência e Emergência, Atenção Básica, Especializada, e propor a idéia para a Secretaria de Educação, Social entre outras, com foco na identificação precoce de sinais e sintomas e o uso correto da rede.	20
	Construção do Novo Pronto Socorro.	0
	Disponibilidade do Odontomóvel e do Vacinamóvel.	0
	Implantar o programa “Cuidando do Cuidador” com atendimento Multiprofissional (eMulti), incluindo ações de promoção a saúde física e mental, oficinas educativas e capacitação contínua em saúde mental, Resiliência, Ergonomia, Estresse no trabalho, Alimentação Saudável, Ginástica laboral e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. O profissional devera ser encaminhado aos serviços de referência no tocante aos casos clínicos.	0
	Reforçar os serviços de Saúde Mental com mais profissionais nas equipes multiprofissionais (Psicólogo, Psiquiatra, Neuropediatria...); Saúde mental para diferentes profissionais de diferentes setores entre Urgência e Emergência, Atenção Básica, Especializada, e propor a idéia para a Secretaria de Educação, Social entre outras, com foco na identificação precoce de sinais e sintomas e o uso correto da rede.	1
	Construção do Complexo de Saúde Infantil - Corujinha.	0
	Centro de Saúde da Mulher - Projeto “SER Mulher”.	0
	Criar grupos de apoio para os trabalhadores que enfrentam problemas de Saúde Mental ou outras condições relacionadas ao trabalho.	1
	Fortalecer protocolo de atendimento entre os serviços de Saúde Mental e as portas de entrada da Urgência e Emergência.	1
	Ampliação dos leitos da Santa Casa e Exames.	20
	Propor um protocolo a fim de ofertar as mães em condição de parto normal o acesso analgesia, boas práticas.	1
	Construção do novo Laboratório Central.	1
	Criar uma Comissão Intersetorial de Saúde e Educação em todas as esferas para elaboração e criação de ações específicas para o atendimento ao PCD.	0
	Fortalecer o Serviço de Saúde da Mulher com aumento de vagas para Mamografia, para garantir o atendimento integral das necessidades das mulheres.	3.000
	UPA 24 horas no bairro Cidade.	1

Aquisição do exame USG Transvaginal com preparo intestinal na rede publica, garantindo diagnóstico precoce; bem como os outros pertinentes em protocolo.	0
Mutirões de diversas especialidades médicas.	1
Ampliação da equipe Multiprofissional no Pronto-Socorro com Psiquiatra e Psicólogo.	1
Ampliação do SAMU.	0
Descentralização da Fisioterapia para as regiões do Araretama e Cidade Nova.	0
Propor estudo de viabilidade técnica a fim de propor a acessibilidade por meio da implantação de aplicativo toda a rede de saúde.	1
Buscar recursos para implantação e custeio do Banco de leite Humano no município, considerando os recursos ofertados pela Rede Alyne.	0
Ampliação do CEO - Centro de Especialidades Odontológicas no Crispim.	1
Propor ao DAT a criação de um canal de comunicação segura contra assédio, abuso moral e sobrecarga voltado para o trabalhador da saúde; pode ser vinculado no E-OUVE ou DAT.	1
Realizar um estudo para implantação do serviço de Ortopedia Infantil e do profissional Ortoptista.	0
Propor estudo de viabilidade técnica e disponibilidade de recursos para execução da proposta junto ao Departamento Regional de Saúde (DRS) de Taubaté, contemplando adequação de uma ala de atendimento própria em Saúde Mental na UPA do Araretama, garantindo a implantação de estrutura física adequada, composição de equipe técnica especializada e número de leitos para internação psiquiátrica.	1
Construção do CER III - Centro Especializado em Reabilitação - Física, Auditiva e Intelectual.	0
Reconhecimento e valorização dos trabalhadores da saúde.	0
Implantação da telemedicina na rede de Saúde Mental.	1
Construção de um Centro de Práticas Integrativas.	0
Criar um Programa de Humanização do atendimento médico voltado ao trabalhador.	0
Implantar o serviço de telemedicina para atendimento a pessoas domiciliadas e restritas ao leito.	1
Desenvolver ações de promoção, prevenção e identificação de sinais e sintomas relacionadas a Saúde Mental.	1
Implantar ambulatório de fisioterapia pélvica que atenda demanda de incontinência urinária, pós-cirúrgicos, gestante, Puérperas e climatério.	0
Ampliar a oferta de Órtese e Prótese bem como atendimento especializado.	150
Propor junto a Rede Pactuada a ampliação de oferta de ultrassonografia para mulheres que buscam atendimento na maternidade, garantindo a realização dos exames também no período noturno, fins de semana e feriados, a fim de qualificar o diagnóstico, reduzir riscos e evitar desassistência em situações de urgência.	0
Integração da Secretaria de Saúde com o DAT para um atendimento diferenciado para o servidor da saúde.	1
Propor um estudo de viabilidade técnica para implantação de protocolo voltado a tratamento especializado para Fibromialgia e doenças ocultas.	1
Garantir o agendamento imediato para consulta psicológica as mulheres vítimas de violência doméstica que procuram o serviço de urgência e emergência; o serviço de acolhimento imediato fica responsável por entrar em contato com a saúde mental disponibilizando data e horário para a paciente.	1
Implementar ações para cuidado das mães atípicas.	1
Propor para a Assistência Social a implantação da Residência Inclusiva.	0

	Divulgação dos fluxos de atendimento na Saúde Mental.	1
	Ampliar o número de ultrassons de mama no município, com a finalidade de diagnóstico precoce.	1.750
	Propor para Secretaria de TI um estudo técnico a fim de implantar painéis de divulgação para informações sobre lista de espera para realização de exames, consultas e cirurgias nas unidades por bairro.	1
	Implantar o CEM - Centro de Especialidades Médicas e o CEO - Centro Especialidades Odontológica no distrito de Moreira César.	1
	Grupos de educação e promoção da saúde mental para idosos.	1
	Estudar implantação de protocolo para inserção de uma consulta de 15 dias pós-parto, realizada por enfermeiras(os), que inclua obrigatoriamente a aplicação da escala de Edimburgo para rastreio e identificação precoce da depressão pós-parto e outros transtornos psicológicos, garantindo cuidado integral à Saúde mental no puerpério.	0
	Ampliar a identificação do atendimento à PCD (Guias, SADT e receitas).	50
	Ampliar a Campanha de divulgação e Prevenção ao Suicídio.	1
	Construção do novo CAPS INFANTIL.	1
	Clínica Integrada Multidisciplinar - NAP +.	0
	Construção de prédios próprios para unidades de Saúde Mental.	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Descentralização da Assistência Farmacêutica para as regiões do Araretama e Cidade Nova.	1
	Garantir a aquisição regular, programada e suficiente de medicamentos e insumos de enfermagem, com prevenção de rupturas de estoque.	30
	Implantação do Centro de Distribuição de Medicamentos (CDM) para qualificação da cadeia logística da Assistência Farmacêutica.	0
	Fortalecer a padronizar os fluxos de orientação, preenchimento e encaminhamento da LME - Laudo para solicitação, avaliação e autorização de medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica, utilizada para a liberação de medicamentos de alto custo pelo SUS.	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Construção da Nova Base de Controle de Vetores e da Rede Frio de Vacinas.	0
	Qualificar os municípios com serviços especializados em HIV/AIDS do estado de São Paulo para implementar boas práticas.	12
	Reduzir as lacunas do cuidado em HIV/aids: vinculação tardia, gap de tratamento, carga viral detectável, interrupção de tratamento e Infecção Latente de Tuberculose.	50
	Ampliar o acesso à prevenção combinada às IST/HIV/AIDS junto às populações mais vulneráveis, especialmente à PrEP, PEP e outros insumos de prevenção.	4
	Fortalecer as ações do Departamento de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde, ampliando atividades de vigilância, prevenção e promoção da saúde.	5
	Propor a implantação junto a DRS do Ambulatório TRANS com especialidades (Médicos, Nutricionistas e Profissionais de Saúde Mental).	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	17.075.000,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	824.457,00	17.899.457,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	55.759.000,00	14.652.000,00	762.000,00	0,00	N/A	595.000,00	204.500,00	71.972.500,00
	Capital	0,00	238.000,00	100.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	310.454,00	648.454,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	152.060.000,00	35.398.000,00	19.109.000,00	0,00	N/A	N/A	6.608.178,00	213.175.178,00
	Capital	0,00	1.510.000,00	18.050.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	315.454,00	19.875.454,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.275.000,00	1.374.000,00	2.469.000,00	0,00	N/A	N/A	1.043.908,00	7.161.908,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	5.556.000,00	247.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	5.803.000,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	2.808.000,00	2.173.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	4.981.000,00
	Capital	0,00	N/A	120.000,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	120.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00